

São Nicolau: Governo quer organizar pescadores da Preguiça para acelerar investimentos no sector

[Inicio](#) | Economia



08/07/26 - 06:34 pm

Ribeira Brava, 08 Jul (Inforpress) – A ministra da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Eveline Ramos, afirmou hoje, na localidade da Preguiça, município da Ribeira Brava, que a organização dos pescadores constitui a principal prioridade para impulsionar o desenvolvimento da pesca naquela comunidade.

As declarações foram feitas à Inforpress, após um encontro com pescadores e peixeiras locais, realizado no âmbito da visita de trabalho que a governante efectua à ilha de São Nicolau.

Segundo Eveline Ramos, o encontro permitiu constatar que os profissionais da pesca, na Preguiça, ainda não se encontram organizados numa associação, situação que, segundo explicou, dificulta a definição de prioridades e a implementação de investimentos públicos no sector.

“Ficou claro que há necessidade de trabalhar na organização dos nossos pescadores. Quando estiverem organizados será muito mais fácil estabelecer prioridades para o desenvolvimento da pesca na Preguiça”, afirmou.

A ministra exemplificou com caso da unidade de produção de gelo que está sendo construída na localidade e que poderia ser gerida pelos pescadores caso estivessem organizados em associação ou cooperativa.

Neste sentido, garantiu que o ministério irá apoiar os pescadores na criação da sua organização, promovendo intercâmbios com associações de outras ilhas que já possuem uma experiência consolidada na gestão do sector.

De acordo com a governante, este processo permitirá também facilitar o acesso dos pescadores à formação profissional, aos programas de apoio do Governo e à implementação de projectos considerados prioritários pela própria comunidade.

Durante o encontro, os pescadores apontaram a falta de gelo para a conservação do pescado como uma das maiores dificuldades enfrentadas diariamente.

Um dos profissionais explicou que, sem gelo disponível, muitas vezes é obrigado a vender rapidamente o peixe capturado ou recorrer a soluções improvisadas para evitar perdas, defendendo que a instalação de uma fábrica de gelo constitui uma necessidade urgente para a comunidade piscatória.

As peixeiras presentes também consideraram a reunião um momento importante.

Lenilda Paula, peixeira da Preguiça, afirmou que a criação de uma associação poderá abrir novas oportunidades para os profissionais locais, permitindo-lhes beneficiar de apoios que até agora não conseguiam alcançar devido à falta de organização.

Além disso, defendeu mais acções de formação para pescadores e peixeiras, considerando que o reforço das competências poderá contribuir para melhorar o aproveitamento dos recursos existentes e aumentar o rendimento das famílias que vivem da pesca.

WM/HF

Inforpress/Fim